

AGRICULTURA FAMILIAR E PLANOS DE MANEJO DE CANDEIA (*Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish)

VINÍCIUS AUGUSTO MORAIS¹, JOSÉ ROBERTO SOARES SCOLFORO², ELIAS RODRIGUES DE OLIVEIRA³, EMANUEL JOSÉ GOMES DE ARAÚJO⁴, THIZA FALQUETO ALTOÉ⁵, LUI HENRIQUE VICTOR ALVARENGA⁶

RESUMO

A agricultura familiar pode ser entendida como meio de produção que ocorre com em pequenas propriedades com uso, predominantemente, da mão de obra familiar. Assim é necessário desenvolvimento de várias atividades para que ocorra maior agregação de renda nessas propriedades. O manejo florestal pode ser grande aliado na agregação de renda nessas propriedades. Em Minas Gerais o manejo florestal sustentado da candeia é uma prática que vem se mostrando promissora na agregação de renda para agricultores, notadamente o agricultor familiar. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo analisar um banco de dados de cadastro de Planos de Manejo da Candeia pertencente ao Laboratório de Estudos e Projetos em manejo Florestal da Universidade Federal de Lavras, no intuito de verificar a quantidade de propriedades que se enquadram no perfil de da agricultura familiar no sul de Minas Gerais. Como resposta obteve-se o total de 66 propriedades, pertencentes a 62 diferentes proprietários, propriedades estas localizadas em 22 municípios do sul de Minas Gerais.

Palavras - chave: Desenvolvimento Sustentável, Produção Familiar, Sustentabilidade

INTRODUÇÃO

A Agricultura Familiar é uma pratica que contribui de forma expressiva para manutenção de um ambiente equilibrado, em geral, a produção é praticada em pequenas áreas com utilização mínima de produtos químicos para controle de pragas e doenças.

A definição de agricultura familiar é muito ampla e se dá de forma diferente para cada autor, porém como o próprio nome já diz, está intimamente ligada à forma de trabalho empregada na propriedade e a extensão da terra trabalhada, porém encontramos aqueles produzem somente para subsistência e aqueles outros altamente capitalizados (ANJOS *et al.*, 2004; GOMES, 2005; GUILHOTO *et al.*, 2006).

No Brasil 84,4% das propriedades rurais são de agricultores familiares o que representa 24,3% da área total cultivável no Brasil. O desenvolvimento de tal atividade ocupa 12,3 milhões de pessoas contra 4,2 milhões ocupados na agricultura não familiar. A Agricultura Familiar praticada na região sudeste do Brasil, região a qual pertence Minas Gerais, representa 16% do cenário nacional e ocupa mesmo percentual em área, onde é praticada tal atividade (IBGE, 2006).

A geração e agregação de renda em tal atividade é sempre uma tarefa árdua, pois estes agricultores estão mais distantes das inovações tecnológicas e nem sempre dispõem de todos os recursos necessários para o desenvolvimento da propriedade, assim o Manejo Florestal pode ser um grande aliado a agregação de renda para tal atividade.

O manejo florestal é prática prevista no Código Florestal Brasileiro, e tem como princípios: a conservação dos recursos naturais, a conservação da estrutura da floresta e suas funções, a manutenção da diversidade biológica e o desenvolvimento sócio-econômico da região (SCOLFORO, 1998). Lopes (1993) citado por Scolforo *et. al* (2008) afirma que tal prática é a maneira mais promissora de explorar

¹ Mestrando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA , vemorais@bol.com.br

² Professor Titular, DCF/UFLA , scolforo@dcf.ufla.br

³ Professor Adjunto, DAE/UFLA , eliasdae@yahoo.com.br

⁴ Mestrando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA , emanueflorestal@hotmail.com

⁵ Mestrando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA , thizaaltoe@gmail.com

⁶ Mestrando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA , lhalvarenga@gmail.com

os recursos florestais, por ser um sistema que concilia os ganhos econômicos com os ecológicos e sociais.

Em Minas Gerais, o Manejo Florestal da Candeia (*Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish), com base no disposto da “Portaria Nº 1, de 5 de janeiro de 2007” do Instituto Estadual de Florestas (IEF), é uma experiência que tem apresentado bons resultados, pois, ao mesmo tempo que áreas são manejadas de forma sustentada, sem que ocorra perdas ao meio ambiente, é possível gerar renda a agricultores, notadamente a agricultores familiares.

A candeia produz um óleo essencial do qual é extraído o alfabisabolol, substância utilizada por indústrias farmacêuticas. Sua madeira também é muito utilizada como moirão de cerca, por apresentar substâncias que evitam o ataque por xilófagos, que são seres vivos que se alimentam de madeira.

Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo analisar o banco de dados referentes aos Planos de Manejo para Produção Sustentada da Candeia (PM), em especial a espécie *Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish, que foram analisados pelo Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal (LEMAF) da Universidade Federal de Lavras para parecer científico, e quantificar o número de propriedades que se enquadram como de agricultura familiar, considerando a área de propriedade e o tipo do proprietário.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realização deste trabalho foi utilizada a base de dados cadastral dos Planos de Manejo para Produção Sustentada da Candeia (PM), em especial a espécie *Eremanthus erythropappus* DC. MacLeish, que foram analisados pelo Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal da Universidade Federal de Lavras para emissão de parecer científico. Processo este que antecede a liberação da exploração, da área solicitada para ser manejada, pelo Instituto Estadual de Florestas. Os dados foram armazenados em uma planilha digital e somavam 125 PM, total referente a todos os PM de Minas Gerais, entre os anos de 2005 e 2009.

Utilizou-se dois critérios para seleção das propriedades onde acredita-se ser praticada a agricultura familiar no Sul de Minas Gerais e tiveram áreas de candeais com PM aprovados pelo IEF, tais critérios são: *a*) a área total da propriedade não ultrapassar 100 ha *b*) não ser de posse de pessoa jurídica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os critérios adotados, tamanho da propriedade e perfil do proprietário, foram selecionadas 66 propriedades de 62 proprietários distintos, conforme observado na Tabela 1, que também apresenta informações referentes ao número de municípios com PM selecionados, área total manejada nesses municípios, volume total observado de madeira de candeia, volume total aprovado para corte e volume médio aprovado para corte.

Tabela 1 – Informações sobre os PM

Número de propriedades	66
Número de proprietários	62
Área total propriedade (ha)	2.707,45
Municípios	22
Área manejada (ha)	497,93
Volume total de madeira observado (m ³)	22.758,75
Volume total de madeira aprovado para corte (m ³)	14.539,19
Volume médio de madeira aprovado para corte (m ³ /ha)	31,50

O número de propriedades com PM aprovados é maior que o número de proprietários, pelo fato da norma exigir que para cada escritura seja elaborada um PM distinto.

As propriedades selecionadas estão localizadas em 22 municípios diferentes da região Sul de Minas Gerais, assim alguns municípios apresentaram maior número de PM que outros, sendo que Natércia, Baependi, Heliódora foram os que tiveram maior número de propriedades com PM aprovados, 11, 8 e 7, respectivamente. A Figura 1 apresenta alguns municípios selecionados com a quantidade de PM aprovados, porém, somente os 11 municípios que tiveram pelo menos 3 PM aprovados. Quando foram aprovados menos de 3 PM os municípios foram agrupados e o grupo foi chamado de outros. O grupo outro é formado pelos seguintes municípios: Delfim Moreira, Pedralva, Bom Jardim de Minas, Itajubá, Itamonte, Liberdade, Pouso Alto, São Gonçalo do Sapucaí, São Tomé das Letras, São Vicente de Minas e Seritinga.

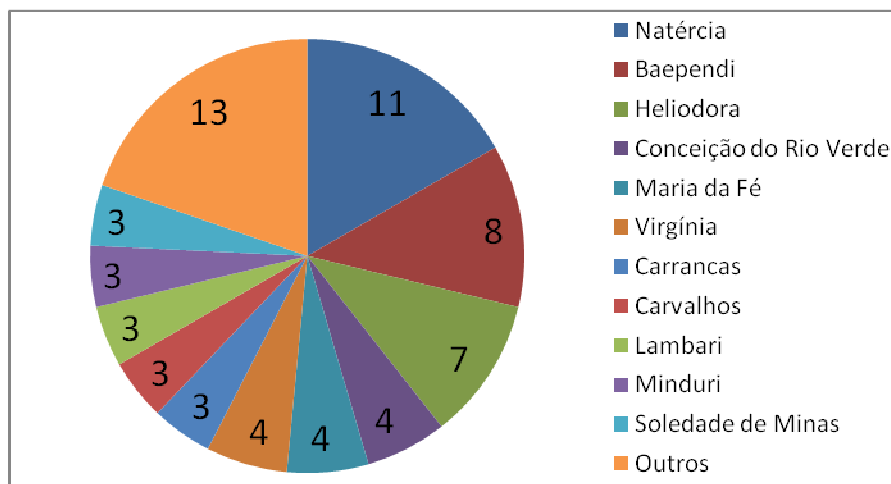


Figura 1 – Quantidade de Planos de Manejo aprovados por município

CONCLUSÃO

Analisando os resultados fica evidente que áreas de florestas nativas podem ser grandes geradoras e,ou agregadoras de renda à agricultores familiares, porém as práticas de Manejo Florestal Sustentável devem ser, além de incentivadas, acompanhadas de forma que não se tornem práticas destrutivas que venham não só acabar com as florestas, mas também levar a conclusões, as vezes não condizentes com a verdade, de que Manejo Florestal Sustentável é uma prática não realista.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ANJOS, F. S. dos; GODOY, W. I.; CALDAS, N. V.; GOMES, M. C. Agricultura Familiar e Políticas Públicas: o Impacto do Pronaf no Rio Grande do Sul. **RER**, Rio de Janeiro, vol. 42, nº 03, p. 529-548, jul/set 2004.

IBGE. Censo Agropecuário 2006. Disponível em <<http://www.ibge.com.br>> Acesso em nov.2009.

GOMES, I. Sustentabilidade Social e ambiental na Agricultura Familiar. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, Campina Grande, vol.5, nº001, 2005.

GUILHOTO, J. J. M.; SILVEIRA F. G.; ICHIHARA S. M.; AZZONI, C. R. A importância do agronegócio familiar no Brasil. **RER**, Rio de Janeiro, v. 44, nº 03, p. 355-382, jul/set 2006.

SCOLFORO, J. R. S.; OLIVEIRA, A. D. de; SILVA, C. P. de C.; MELLO, J. M. de; ANDRADE, I. S. CAMOLESI, J. F.; BORGES, L. F. R.; PAVAN, V. M. de M. **O manejo da candeia nativa**. Lavras: Editora UFLA, 2008. 44 p. : il.

XIX CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA
27 de setembro a 01 de outubro de 2010
